



“Democracia se constrói dialogando. Quando falta diálogo as coisas não avançam”



AMPLA VANTAGEM

Emanuelzinho lidera pesquisa para prefeito em VG

O deputado federal Emanuelzinho (PTB) seria eleito hoje prefeito de Várzea Grande. Pesquisa do instituto Analisando, realizada nos últimos dias 5 e 6, revela que o petebista lidera as intenções de voto em todos os possíveis cenários. Pág. 5



Foto: Foto extraída de post pessoal no Facebook

PROJETO 711/2020

MT deverá instituir fundo para enfrentamento à violência doméstica



Foto: Divulgação
Foto: Sicaem/MT

Projeto foi apresentado pelo presidente Eduardo Botelho. Também é autor da Lei 10.580/17 que institui a política estadual de qualificação técnica e profissional às mulheres vítimas de violência. Pág. 4

CONTAS EM DIA

TCE-MT se une a órgãos de controle interno para debate sobre atuação durante pandemia



Foto: Divulgação

Pág. 4

OBRAS EM MT

Governo Mauro Mendes vem investindo pesado na malha viária estadual



O Governo do Estado já destinou aproximadamente R\$ 507 milhões de recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), na modalidade Commodities, à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) para a execução de obras

rodoviárias em todas as regiões de Mato Grosso.

O valor é referente ao investimento feito desde o início da atual gestão até julho de 2020. Do montante investido, foram aplicados R\$ 339 milhões no ano passado e R\$ 168,1 milhões neste ano, utilizados para quitar despesas após medições de obras, aditivos e reajustamentos de contratos. **Mais na página 6.**

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro OesteJOÃO EDISOM - Analista Político,
Professor Universitário em Mato Grosso

“Nenhuma destas políticas atendem os preceitos de uma nação digna e democrática. Por isso precisamos com urgência de uma política de honestidade e de amor.”

Da política que temos às políticas que necessitamos

Política deve ser um ato de amor relacionado com grupos sociais que integram a Pólis (cidade ou estado). Algo que tem a ver com a organização, direção e administração de uma nação ou um Estado. Há muito o Brasil perdeu o caminho da evolução natural da democracia universal. Precisamos imediatamente recuperar a sanidade individual e a vergonha social para voltarmos a sermos uma nação em evolução.

Nos anos 90 do século passado, com a aprovação da reeleição para o executivo, criamos a política dos favores, ou o presidencialismo de coalizão, ou mesmo o balcão de negociações. Por isso o governo de Fernando Henrique Cardoso fica marcado por escândalos nas questões da aprovação da própria emenda de reeleição, Sivam, farra do Proer, propina na privatária, entre outras.

Na primeira década dos anos 2000, nos Governos de Lula e Dilma, surgiram os escândalos do mensalão, a própria lava jato, inaugurando uma forma corrosiva de fazer política, ou política da corrupção sistêmica, onde todos do poder ganham e o povo paga a conta. O que gerou revolta e ódio.

O final da segunda década dos anos 2000 vivemos a política do ódio puro, envolto aos crimes de mando, liderado pelas formas milicianas do estado do Rio de Janeiro. Ou está do lado do rei, ou será banido moral ou fisicamente da face da terra. Até a respiração exala ódio.

Nenhuma destas políticas atendem os preceitos de uma nação digna e democrática. Por isso precisamos com urgência de uma política de honestidade e de amor. Isso não é utópico. Ao contrário disso, é minimamente razoável em qualquer cultura construtiva.

Lembrando o primeiro ministro inglês Winston Churchill, “a política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes”. Aqui o ódio está aniquilando uma nação inteira e só não vê quem já é puro ódio o tempo todo.

Como escreveu Pierre-Joseph Proudhon, “a política é a ciência da liberdade”. Ou mesmo o filósofo Aristóteles, quando falou que “o objetivo



principal da política é criar a amizade entre os membros da cidade”. Ambos autores se referem em conviver, compartilhar, amar, melhorar a vida e o convívio de todos.

As eleições municipais são um bom momento para treinar a virada real que o país precisa. É hora de fugir de políticos raivosos e histéricos e buscar votar em políticos que além da honestidade obrigatória e a competência necessária, tenham amor ao próximo e zelo para com a coisa pública. O Brasil e o brasileiro merece coisas melhores, mas nós precisamos dar uma ajuda para que as coisas melhorem, eleições são espaços propícios para isso.

JOÃO EDISOM

é Analista Político, Professor Universitário em Mato Grosso.

EDITORIAL

Políticas públicas com evidência

A adoção de políticas baseadas em evidências empíricas está crescendo no mundo todo. Infelizmente o Brasil ainda encontra-se na lanterna, tanto em avaliação das suas políticas públicas como no uso de evidência para subsidiá-las. Diversas discussões recentes como a redução da maioria penal, a reforma trabalhista, subsídios a montadoras de automóveis, ou a reforma do financiamento de campanhas políticas se dão no vácuo de evidências e avaliações.

O principal desafio quando falamos de políticas públicas é saber o que funciona e por que funciona. No debate há muito achismo e ideologia, e pouco uso de dados e evidência robusta. Para falar sobre impactos de políticas públicas precisamos falar de causa e efeito. Ou seja, precisamos atribuir a uma política alguma ação que faz com que as pessoas mudem de comportamento após uma intervenção. O principal desafio do trabalho empírico é isolar essa relação de causa-efeito. Em estudos controlados feitos em laboratório, essa análise é feita por meio de experimentos. Nas ciências sociais, por outro lado, isolar essa relação de causa-efeito é mais difícil. Como podemos fazer isso?

Uma primeira forma de fazê-lo é trazer o laboratório para o mundo real. Um crescente número de estudos utiliza experimentos randomizados para identificar os efeitos de políticas públicas quando alguns indivíduos (ou unidades como escolas ou municípios) recebem uma política e outros não, e isso é feito de forma randomizada (ou seja, por meio de um sorteio). Quando fazemos a escolha de beneficiários de uma política por meio de um sorteio,

garantimos que as pessoas que recebem a política se parecem em tudo, exceto na política que receberam, com aquelas que não receberam. Assim podemos medir os efeitos e atribuí-los à política.

A coleta de novos dados e a metodologia de sorteio de beneficiários permitiu mostrar alguns anos depois que o programa foi altamente significativo para reduzir o abandono escolar (especialmente de jovens) e melhorar os indicadores de saúde. Programas de transferência de renda condicionada estão hoje presentes na maioria dos países da América Latina, em parte, graças à avaliação de impacto do Progresá. Além disso, a avaliação serviu para convencer os governos posteriores a não acabarem com o programa, mesmo quando diferentes partidos chegaram ao poder.

Em outras situações o próprio governo usa sorteios para implementar políticas quando há uma grande demanda por um serviço, mas os recursos ou vagas do programa são limitados.

Todas as metodologias para a avaliação de políticas são amplamente conhecidas por pesquisadores brasileiros e os dados existentes no Brasil permitem estudos de mais alta qualidade. No entanto, a maioria das políticas públicas implementadas no país não são avaliadas, e quando o são, os resultados não são utilizados.

Já é hora de o Brasil trazer as evidências empíricas para o centro do debate político. E que políticas públicas não sejam implementadas ou descontinuadas sem que a sociedade saiba quais seriam ou foram seus impactos reais. Espero que esta coluna contribua para essa discussão.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

De olho na saúde

A Polícia Federal pode fazer 'visita' a empresas da área do ramo de saúde em Mato Grosso e Goiânia que estão faturando milhões com dispensa de licitação. Conforme denúncias feitas por fontes do CO Popular algumas empresas da cidade de Goiânia estão nadando de braçada em meio ao dinheiro público do Estado de Mato Grosso. Um objeto da contratação confuso até para os mais espertos. A Secretaria de Saúde, vem fazendo várias dispensas. Mato Grosso já tido no cenário nacional, um estado brasileiro com menos transparência. Atenção secretário Gilberto Figueiredo cuidado para que o senhor não queime o trabalho que o governador Mauro Mendes vem fazendo. Fica aí a dica!



Novas operações à vista

O CO Popular único jornal investigativo do Centro-Oeste e o segundo maior veículo de comunicação perdendo apenas para o Jornal A Gazeta, se consolida ainda mais com sua informação. O CO Popular recebeu informações que está prestes uma grande operação envolvendo a deleção de um 'todo poderoso'. Empresário famoso que está dormindo a base de rebeti. Já outros políticos temendo o pior já estão tirando licença e alguns torcendo para pegarem o covid-19 para não ser detido pelas autoridades policiais. Vem chumbo grosso por aí.

Afastamento



O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho pode se afastar por 60 dias para tratamento médico. De acordo com informações preliminares Botelho, curado recentemente do covid-19 é pode estar tendo complicações. Segundo a fonte o presidente da Casa de Leis deverá se afastar para se recuperar e até mesmo ajudar na campanha eleitoral. A coluna deseja saúde e vida longa ao presidente.

Racha

Pesquisa divulgada na quinta-feira (13) assustou a família Campos em Várzea Grande. Os principais pré-candidatos do DEM, Júlio Pacheco e Hazama, mesmo com o apoio da máquina, não conseguem decolar. Emanuelzinho (PTB) e Kalil Baracat (MDB) vão pressionar a família Campos, para que um dos dois seja o candidato. Eles ficaram incomodados com as declarações do senador Jayme Campos (DEM) de que o candidato obrigatoriamente será do Democratas. Caso sejam preteridos, lideranças do PTB e do DEM devem buscar outro rumo na "cidade industrial". Ou seja, o racha é iminente no grupo que comanda a cidade há mais 40 anos.

Disputa

O PSB, presidido pelo deputado estadual Max Russi, se reúne esta semana para decidir qual rumo seguir nas eleições para Prefeitura de Cuiabá. Os dois caminhos mais prováveis são: apoiar o nome que será lançado pelo grupo do governador Mauro Mendes ou a provável reeleição do prefeito Emanuel Pinheiro (DEM). O PSB é ex-território de Mendes, que hoje está filiado ao DEM. Como já foram do mesmo partido, Max tem uma boa relação com o governador, apesar de sua atuação considera independente na Assembleia Legislativa.

Senado

O vice-governador Otaviano Pivetta (PDT) vai precisar de habilidade para formatar sua nova chapa ao Senado, sem implodir o grupo formado por 6 partidos (PDT, PSB, MDB, PCdoB, Cidadania, PV e Republicanos) que o apoiam na disputa. Tudo porque o MDB, que inicialmente não reivindicava nada em troca do apoio, resolveu exigir a 1ª suplência e indicou a ex-deputada Tetê Bezerra para a vaga.

ENTREVISTA DA SEMANA - ROSA NEIDE

“Democracia se constrói dialogando. Quando falta diálogo as coisas não avançam”

A deputada federal Rosa Neide (PT) afirma que a política de alianças do PT de Cuiabá está sendo discutida pelo Diretório Municipal do partido, para as eleições de 2020. Em entrevista ao CO Popular, ela fala sobre os trabalhos do Governo Bolsonaro, sobre o ex-presidente Lula, combate ao coronavírus, entre outros assuntos.



“ Faço críticas ao governo Bolsonaro devido a situação que estamos vivenciando em nosso País. Não faço parte da turma do quanto pior, melhor ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - O Partido dos Trabalhadores(PT), vem discutindo candidatura em Cuiabá?

Rosa Neide - O Diretório Municipal do PT de Cuiabá está construindo o diálogo sobre as eleições municipais aqui na Capital. Já ocorreu o Encontro Municipal de Tática Eleitoral que deliberou pela pré-candidatura a prefeito do ex-juiz Julier Sebastião da Silva. Nosso partido também está construindo uma chapa representativa de pré-candidaturas a vereador e vereadora.

CO Popular - Quais nomes o partido tem para disputa nas eleições de 2020?

Rosa Neide - O Encontro Municipal de Tática Eleitoral do PT deliberou pela pré-candidatura do ex-juiz Julier. Ele é o nosso pré-candidato a prefeito de Cuiabá.

CO Popular - Há possibilidade de apoio a candidato de outra legenda?

Rosa Neide - A política de alianças do PT de Cuiabá está sendo discutida pelo Diretório Municipal do partido, sob a orientação das resoluções do Diretório Nacional.

CO Popular - Em Várzea Grande, como estão as conversações?

Rosa Neide - O Diretório Municipal do PT de Várzea Grande também já promoveu seu Encontro Virtual de Tática Eleitoral. Foi aprovada a chapa de pré-candidatos e candidatas a vereadores e vereadoras. Para a prefeitura, o Encontro aprovou a continuidade das discussões com o bloco de partidos que tem tentando construir uma candidatura de oposição ao grupo da prefeita. O presidente do PT Várzea Grande é o Professor Gilmar Soares. Ele tem conduzido as discussões com os companheiros e companheiras da cidade.

CO Popular - O Partido parece que ganhou novo fôlego com Lula livre, a senhora acredita em uma futura candidatura dele a presidente, em 2022?

Rosa Neide - O presidente Lula é o esteio do Partido dos Trabalhadores, não porque não temos outras lideranças, mas porque temos nele nossa referência. Tudo que procuraram, tudo que disseram a respeito dele nunca foi encontrado nada. Nunca foi encontrado um centavo na conta dele de origem ilícita ou sem comprovação, nem dos filhos e de ninguém da família. Ele mora no mesmo apartamento há mais de 30 anos. A acusação que tem é de que ele ganhou um apartamento no Guarujá, mas que na verdade o imóvel é da empresa, que já deu em garantia de uma dívida. Não tem nada no nome do Lula, ele até olhou o apartamento para comprar, mas não comprou. A outra acusação é de um sítio, que é de um amigo dele. E isso já está comprovado, mas mesmo assim foi feita toda essa perseguição e essa injustiça contra ele. O Lula é uma pessoa muito animada, que toda semana faz reuniões com lideranças e com a bancada do PT e o que ele orienta a todos nós é a construção de novo projeto político para o País. Um projeto de nação inclusiva, que se desenvolva com sustentabilidade ambiental e combatendo as desigualdades sociais e regionais. Se em 2022 o nome do ex-presidente Lula for o melhor nome para a disputa presidencial nós vamos lutar pela candidatura. Mas não é isso que ele tem orientado. De acordo com ele, a prioridade é o projeto e depois virá o nome que liderará esse projeto.

CO Popular - Deputada como a senhora analisa as gestões do prefeito de Cuiabá e do governador de MT?

Rosa Neide - Lamentavelmente muitas das atitudes do governo de Mato Grosso e da prefeitura de Cuiabá foram copiadas do governo federal. Nessa questão da pandemia, por exemplo, ficou um jogando a responsabilidade para cima do outro. Quando se trata de gestão pública o Brasil não dá certo se a gestão não for feita de maneira articulada, entre os governos. Cuiabá é a maior cidade do Estado, é a nossa Capital, mas ela está inserida dentro de Mato Grosso e do Brasil. Tem ações que ocorrem aqui na cidade que são de responsabilidade da prefeitura, outras de responsabilidade do Estado e outras de responsabilidade da União. Se o prefeito e os governos não se articulam, essa gestão não dará certo. Eu

“ A política de alianças do PT de Cuiabá está sendo discutida pelo Diretório Municipal do partido, sob a orientação das resoluções do Diretório Nacional ”

respeito o governador Mauro Mendes. É uma pessoa séria, mas ele tem um diálogo muito difícil com a sociedade. Democracia se constrói dialogando. Quando falta diálogo as coisas não avançam. Em relação à prefeitura de Cuiabá, também falta diálogo do prefeito com o governador. Falta essa integração para planejar a cidade. Quando os gestores brigam quem perde é a sociedade.

CO Popular - A senhora tem sido uma crítica da gestão Bolsonaro. Acha que ele tem levando o país a bancarrota?

Rosa Neide - Faço críticas ao governo Bolsonaro devido a situação que estamos vivenciando em nosso País. Não faço parte da turma do quanto pior melhor. Em relação a saúde e a educação, uma pessoa séria jamais pode desejar o pior. Gostaria de ter elementos para não fazer a crítica negativa ao governo federal, para reconhecer as ações. Mas infelizmente, quatro ministros que chegaram no MEC, nesse governo Bolsonaro, nenhum disse a que veio. Não temos nenhum projeto de educação no País. Só temos o que foi feito pelos governos anteriores sendo destruído. Programas construídos ao longo da história da educação estão sendo destruídos. O MEC só corta e não produz nada. As Universidades com orçamentos menores. Na educação básica cortou todos os meninos com estudos e básicos. Não há mais convênio para compra de ônibus es-

colares, construção de escolas. Não há mais formação de professores e profissionais das escolas. Para um país em desenvolvimento como o nosso a educação deveria ser prioridade, mas para Bolsonaro não é. Quanto a saúde, todos nós temos acompanhando o caos instalado pelo novo coronavírus e sem que tivesse ocorrido nenhum planejamento por parte do governo federal. Somos o segundo País no mundo em número de óbitos e grande parcela de responsabilidade dessa tragédia é do governo federal.

CO Popular - E quanto ao combate ao coronavírus, falta apoio do governo federal?

Rosa Neide - A Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovaram o Orçamento de Guerra, para que o governo federal tivesse um orçamento separado específico para combater a covid-19. O Congresso autorizou o governo, deu um cheque em branco para que ele pudesse atuar no combate à pandemia. Mas Bolsonaro se comporta de forma irresponsável e em nenhum momento atua em parceria com Estados e municípios. É muito feio o mandatário maior da República querer jogar a culpa da pandemia para governadores e prefeitos. O Brasil é uma República Federativa. A relação entre os entes federados: União, Estado, Distrito Federal e municípios tem que ser colaborativa e harmoniosa. Porém, Bolsonaro não lidera. E não liderou o combate ao novo coronavírus. Sem articulação federal, cada Estado e cada município tomou suas próprias decisões. Cada ente tomou suas próprias medidas de distanciamento social desarticulado do governo federal. Aliás, Bolsonaro atuou o tempo todo contra o distanciamento social, única medida reconhecida pela Ciência como capaz de reduzir o ritmo da transmissão do vírus. Bolsonaro diz que liberou recursos para Estados e municípios combaterem a pandemia. Sim liberou, mas devido às leis que aprovamos no Congresso Nacional. Leis que autorizaram a União a repassar os recursos. Bolsonaro não queria apoiar Estados e municípios. Só o fez por iniciativa da Câmara. E no mais não tomou nenhuma medida de liderança. Não seguiu nenhuma orientação da Ciência. Não coordena o combate da pandemia. Por isso o governo Bolsonaro tem grande parcela de culpa pelo sofrimento que nosso povo vem passando devido ao novo coronavírus.

CO Popular - Na sua concepção, a troca de ministros prejudicou os trabalhos?

Rosa Neide - Prejudicou, sem dúvida. O ex-ministro da Saúde, Henrique Mandetta, tentou fazer um trabalho no início da pandemia e nós da Oposição nos colocamos para colaborar. Aprovamos no Congresso todas as medidas necessárias para o enfrentamento da covid-19. O Mandetta é médico e estava seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Bolsonaro vai e demite o ministro sem justificativa nenhuma e começa a promover esse pandemônio que estamos vendo. Bolsonaro ignora a ciência depõe contra as necessárias medidas de isolamento social e ainda receita remédio sem eficácia comprovada contra a Covid-19. Estamos há mais de 80 dias sem ministro efetivo no Ministério da Saúde e Bolsonaro segue negligenciando os efeitos da pandemia. Próximo do País completar a terrível marca de 100 mil mortes pela covid-19, o presidente fez um live dizendo para tocarmos em frente. Ou seja, ele zomba da morte das pessoas. Quem brinca com a morte dos outros não merece respeito de uma parlamentar que luta pela vida. Eu defendendo a vida, quero que todos tenham vida. E Bolsonaro para mim é um presidente genocida.

PROJETO 711/2020

MT deverá instituir fundo para enfrentamento à violência doméstica

Projeto foi apresentado pelo presidente Eduardo Botelho. Também é autor da Lei 10.580/17 que institui a política estadual de qualificação técnica e profissional às mulheres vítimas de violência

Itimara Figueiredo / Almt

O segundo semestre na Assembleia Legislativa será marcado pelo importante debate sobre o Projeto de Lei 711/20, que autoriza Mato Grosso a instituir o Fundo Estadual para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, um reforço a mais em defesa das vítimas de violência doméstica.

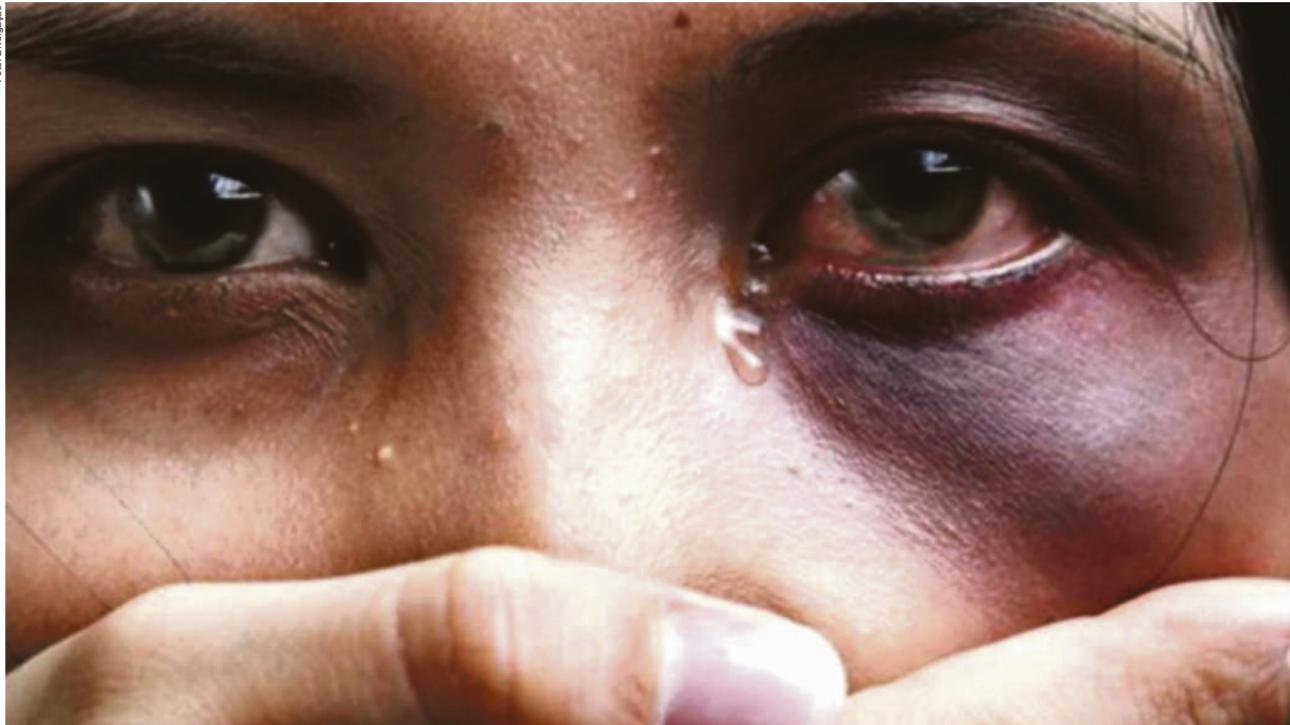
De autoria do presidente da ALMT, deputado Eduardo Botelho (DEM), a proposta foi apresentada nesta quarta-feira (12) e segue para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR. Botelho também é autor da Lei 10.580/17 que institui a política estadual de qualificação técnica e profissional às mulheres vítimas de violência.

Na semana passada, assim como Botelho, o Brasil lembrou os 14 anos da Lei Maria da Penha, instituída em 2006 para punir, com mais rigor, os agressores contra a mulher no âmbito doméstico e familiar.

Agora, o presidente defende a criação do fundo como reforço em defesa dessas vítimas, que precisam de amparo e apoio para conseguir trilhar novos caminhos. Através do fundo, conforme o projeto, será possível financiar programas de apoio, capacitação e enfrentamento à violência contra mulheres.

Dessa forma, o fundo deverá ser constituído pela dotação orçamentária específica; doações de pessoas físicas ou jurídicas; contribuições de entidades públicas e privadas nacionais, internacionais ou estrangeiras; recursos provenientes de convênios, contratos, acordos ou ajustamento de condutas, firmadas com entidades públicas ou privadas, nacionais, internacionais ou estrangeiras; dentre outros.

Os recursos desse fundo poderão ser aplicados em serviços e equipamentos; cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização de recursos humanos e serviços de garantia de direitos e assistência às mulheres em situação de violência, bem como a prevenção e combate à violência; aquisição de material perma-



nente, equipamentos e veículos especializados necessários ao funcionamento desses serviços; implantação de medidas pedagógicas, campanhas e programas de formação educacional e cultural; programas de assistência social, psicológica e jurídica, dentre outras ações.

Prevê, ainda, a inserção de programas à redução dos ofensores e deverá ser administrado pelo Conselho Estadual de Direitos da Mulher, regulamentado pelo Poder Executivo.

A preocupação de Botelho é salutar diante ao aumento significativo de feminicídios. Dados oficiais reforçam a necessidade de ampliação das políticas públicas de enfrentamento a violência doméstica e proteção às mulheres.

“O propósito aqui é criar uma possibilidade de financiamento em que poderão ser aportados recursos do Tesouro estadual, mas também poderão ser destinados valores oriundos da sociedade civil e das instituições que trabalham para enfrentar esta pandemia chamada violência doméstica, que vem tirando a vida de brasileiras, diariamente, pelo fato de serem mulheres”, diz trecho do projeto.

Botelho ressalta que a iniciativa é fruto de um amplo diálogo com representantes de instituições que trabalham diretamente no atendimento às vítimas de violência doméstica, como Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça e governo.

Cita como exemplo o Rio de Janeiro que já aprovou a medida. Na Câmara Federal tramita



o PL 7.559/2014 que institui o Fundo Nacional para a Promoção dos Direitos da Mulher, autoriza deduzir do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas as doações efetuadas

aos Fundos Municipais, Estaduais e Nacional para a Promoção dos Direitos da Mulher e dá outras providências, a exemplo dos fundos da criança e do adolescente e do idoso.

CONTAS EM DIA

TCE-MT se une a órgãos de controle interno para debate sobre atuação durante pandemia

Gabriela Galvão/TCE-MT

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Escola Superior de Contas, trouxe para o centro do debate, durante live na última quinta-feira (13), a atuação do controle interno no Estado durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), abordando especialmente os impactos da Lei Complementar 173/2020, que estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento à Covid-19.

Supervisor da Escola Superior de Contas, o conselheiro Luiz Henrique Lima destacou, ao dar as boas-vindas aos convidados, que as conversas virtuais ao vivo promovidas desde o início da pandemia no Estado têm por intuito orientar toda sociedade, mas principalmente aqueles que interagem diretamente com o Tribunal de Contas.

“Este trabalho de orientação é extremamente necessário em virtude das circunstâncias excepcionais pelas quais o país está passando, que naturalmente refletem na administração pública. Os gestores estão sendo sobrecarregados e pressionados devido à situação de calamidade, foram surgindo diversas normal legais e constitucionais, que inovaram em relação ao direito público a que estávamos habituados a trabalhar, que chamo de direito público de emergência, e a mais importante delas é o objeto do debate de hoje”, ponderou.

Primeiro a falar, o ouvidor-geral do TCE-MT, conselheiro Isaías Lopes da Cunha, ressaltou a importância do assunto para a gestão pública



blica e trouxe uma reflexão sobre o marco regulatório do controle interno e seu papel constitucional no sistema de fiscalização e controle da gestão dos recursos públicos.

De acordo com Isaías Lopes, a pandemia requer uma atuação estratégica dos órgãos de controle, que devem ter um olhar holístico, mas ao mesmo tempo pontual e cirúrgico, para que possam atender os objetivos institucionais positivados na Lei Complementar 173/2020.

“A primeira forma de atuação deve ser de assessoramento, para dar as diretrizes, identificar os riscos e adotar as medidas de controle e aplicação dos recursos. Mas essa atividade não inibe os possíveis desvios de conduta, por isso a necessidade de que os órgãos de controle exerçam a atividade fiscalizatória, que deve

ser feita num segundo momento, mas não pode ser menosprezada para que os recursos sejam aplicados nas finalidades previstas em lei”, declarou.

Para o ouvidor-geral do TCE, as alterações jurídicas, flexibilizações de regras e procedimentos, deram mais agilidade aos gestores no enfrentamento à pandemia, mas também trouxeram impactos para os órgãos de controle interno que devem afetar toda forma de fiscalização, inclusive, no momento pós-pandemia.

Secretário-adjunto de Controle Preventivo e Auditoria da Controladoria-Geral do Estado (CGE), José Alves Pereira Filho, fez questão de destacar a proximidade e parceria que o TCE-MT tem com os órgãos de controle interno, realidade que classificou como distinta do restante do país.

“Tanto é que o Conselho Nacional de Controle Interno destacou essa live em sua página oficial como sendo algo singular, pois essa proximidade dos órgãos de controle externo com órgãos de controle interno não é uma realidade nacional. O TCE-MT abrir as portas, virtualmente, para que o controle interno possa demonstrar sua atividade e debater conjuntamente essa questão da lei complementar e do nosso trabalho nesse período de pandemia é algo muito diferente do que acontece no país”, disse ele.

O fundador da Associação dos Auditores e Controladores Internos dos Municípios de Mato Grosso (Audicom-MT) e controlador-geral de Alta Floresta, Hebertt Villarruel, também enalteceu a iniciativa da Escola de Contas.

“Interessante trazer esse tema para o debate e ter uma visão macro da Controladoria-Geral do Estado, pois nossa atuação se espelha muito nela. Vai ser muito importante compreender todo o aparato legal que veio junto com a pandemia e vamos poder trabalhar ainda mais para prevenir riscos em todas as contratações e gastos que tem acontecido nessa época”, declarou.

Realizada pela Escola Superior de Contas, com o apoio das Secretarias de Articulação Institucional, de Tecnologia da Informação e de Comunicação do TCE-MT, a live teve mais de 1,1 mil visualizações entre YouTube e Facebook e contou com a participação de mais de 70 instituições, de cerca de 60 municípios do Estado, além de espectadores de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

AMPLA VANTAGEM

Emanuelzinho lidera pesquisa para prefeito em VG

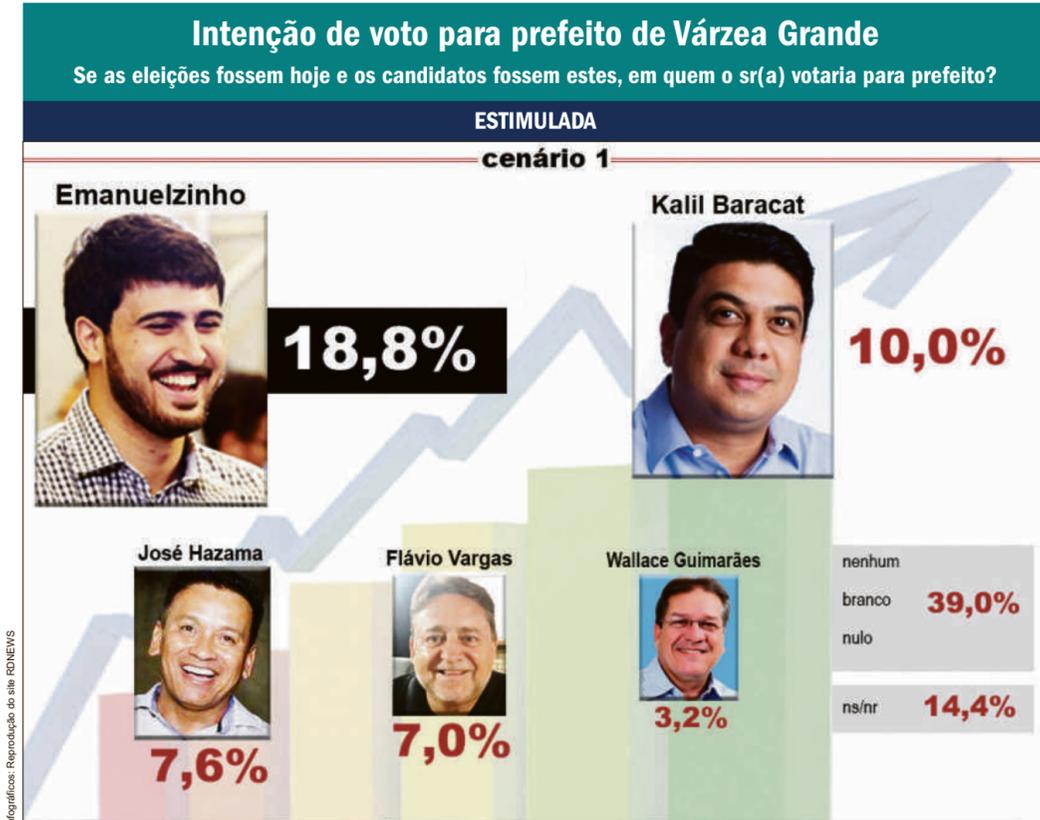
Romilson Dourado Rdnews

O deputado federal Emanuelzinho (PTB) seria eleito hoje prefeito de Várzea Grande. Pesquisa do instituto Analisando, realizada nos últimos dias 5 e 6, revela que o petebista lidera as intenções de voto em todos os possíveis cenários, inclusive com ampla vantagem sobre os demais.

Numa sondagem com cinco pré-candidatos, Emanuelzinho aparece com 18,8%, enquanto o segundo colocado, ex-vereador Kalil Baracat (MDB), detém 10%. O vice-prefeito José Hazama (DEM) e o empresário Flávio Vargas (PSB) estão empatados tecnicamente, com 7,6% e 7%, respectivamente. Já o ex-prefeito Wallace Guimarães (PV) é o lanterna, com 3,2%.

A margem de erro é de 4% para mais ou para menos. No trabalho de campo, o instituto entrevistou 500 eleitores de 61 bairros, incluindo a região central. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral, sob número MT-06216/2020.

Como o quadro de candidaturas ainda está indefinido, o Analisando fez várias simulações. Numa delas, em que o candidato do DEM seria Júlio Pacheco, deixando Hazama de fora (cenário 3), Emanuelzinho conta com 18,8%, seguido de Kalil (11,8%). Flávio e Pacheco ficam empatados em 6,4%.



Infográficos: Reprodução de site RDNEWS

cenário 2	
Emanuelzinho	18,4%
Kalil Baracat	9,8%
José Hazama	8,6%
Flávio Vargas	7,0%
Júlio Pacheco	6,4%
Wallace Guimarães	2,8%
nenhum/branco/nulo	11,4%
ns/nr	35,6%

cenário 5	
Emanuelzinho	18,8%
Kalil Baracat	11,0%
José Hazama	8,2%
Flávio Vargas	7,0%
nenhum/branco/nulo	13,8%
ns/nr	41,2%

cenário 8	
Emanuelzinho	19,2%
Kalil Baracat	12,4%
Flávio Vargas	7,4%
nenhum/branco/nulo	17,6%
ns/nr	43,4%

cenário 3	
Emanuelzinho	18,8%
Kalil Baracat	11,8%
Flávio Vargas	6,4%
Júlio Pacheco	6,4%
Wallace Guimarães	2,6%
nenhum/branco/nulo	16,2%
ns/nr	37,8%

cenário 6	
Emanuelzinho	19,4%
Kalil Baracat	13,6%
Júlio Pacheco	6,0%
Wallace Guimarães	2,8%
nenhum/branco/nulo	17,0%
ns/nr	41,2%

cenário 9	
Emanuelzinho	19,4%
Kalil Baracat	13,8%
Júlio Pacheco	6,4%
nenhum/branco/nulo	17,2%
ns/nr	43,2%

cenário 4	
Emanuelzinho	19,4%
Kalil Baracat	11,8%
José Hazama	11,0%
Wallace Guimarães	2,8%
nenhum/branco/nulo	14,0%
ns/nr	41,0%

cenário 7	
Emanuelzinho	19,2%
Kalil Baracat	12,2%
Flávio Vargas	7,6%
Wallace Guimarães	2,4%
nenhum/branco/nulo	17,0%
ns/nr	41,6%

cenário 10	
Emanuelzinho	19,6%
Kalil Baracat	12,8%
José Hazama	7,8%
nenhum/branco/nulo	15,4%
ns/nr	44,4%

espontânea	
Se as eleições fossem hoje em quem o sr(a) votaria para prefeito?	
Lucimar Campos	9,8%
Emanuelzinho	2,6%
Kalil Baracat	1,7%
Flávio Vargas	1,7%
José Hazama	1,0%
Wallace Guimarães	0,4%
Júlio Pacheco	0,4%
nenhum/branco/nulo	13,8%
ns/nr	68,6%

rejeição	
Se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes em quem o sr(a) não votaria de jeito nenhum para prefeito?	
Wallace Guimarães	21,9%
Emanuelzinho	8,6%
Júlio Pacheco	4,0%
Kalil Baracat	3,4%
José Hazama	2,8%
Flávio Vargas	2,8%
nenhum/branco/nulo	18,1%
ns/nr	38,4%

Pesquisa realizada pelo instituto Analisando nos dias 5 e 6 de agosto/2020, com 500 entrevistas em 61 bairros. Margem de erro de 4% para mais ou para menos. Está registrada no TRE-MT sob número MT-06216/2020



bairros pesquisados	
Cristó Rei	Construmat
Marajóara	Maringá II
Praia Grande	Centro
Vitória Régia	Mapim
Parque do Lago	Santa Luzia
Jardim Primavera	Jardim Ikarai
Nova Fronteira	Vila Artur
Cabo Michel	Nova Esperança
15 de Maio	Manaira
Novo Mato Grosso	Ibororó
Jardim União	Jardim Paula I
Jardim Imperial	Cidade de Deus
Maringá I	Figueirinha
Jaime Campos	Mangabeira
Manga	Água Vermelha
Jardim dos Estados	Jardim Panorama
Jardim Tarumã	Asa Bela
Asa Branca	Jardim Paula II
Cohab Canelas	Ouro Verde
Cohab São Gonçalo	Jardim Aeroporto
São Simão	Costa Verde
Pirineu	São Mateus
Água Limpá	Chapéu do Sol
Eldorado	Parque Sabá
24 de Dezembro	Mangabeiras
Cohab Dom Bosco	Nova Várzea Grande
Jacaraná	Jardim Esmeralda
Júlio Domingos	Jardim Glória I
Santa Izabel	Jardim Glória II
Colina Verdejantes	Ipase
	Cohab Nossa Senhora da Guia

ELEIÇÕES 2020

Atuante, Emanuelzinho ganha destaque em Brasília

Parlamentar que até então não tinha qualquer experiência política vem se destacando em Brasília, onde tem demonstrado poder de articulação

Regina Botelho Da Redação

Filho de peixe, peixinho é. A expressão é muito comum no nosso dia a dia, significa que alguém é muito semelhante ao pai ou à mãe, em aparência ou personalidade. É o caso do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), que entrou para a história como o parlamentar mais jovem de Mato Grosso a ocupar uma cadeira em Brasília.

Filho de Emanuel Pinheiro (MDB), que é ex-deputado estadual e hoje prefeito de Cuiabá, Emanuelzinho disputou a eleição 2018 pela primeira vez e alcançou 76.781 mil votos.

O jovem parlamentar que até então não tinha qualquer experiência política vem se destacando em Brasília, onde tem demonstrado poder de articulação, ganhando livre trânsito nos ministérios e conquistando benfeitorias para o Estado.

Foi dele a proposta, por exemplo de redução dos salários no Con-

gresso Nacional, lembrando que os impactos da pandemia está atingindo todas as classes, mas em especial as mais pobres que estão sofrendo com a diminuição de renda e sem trabalho.

“Nós do Congresso Nacional temos que dar nosso exemplo, e sendo assim, sugeri uma redução salarial dos deputados e senadores em 30% enquanto durar o estado de calamidade. Com essa contribuição, o Congresso Nacional pode ajudar mensalmente com mais de R \$ 6 milhões em combate à Covid-19, apoio financeiro a famílias e também a saúde”, justificou o parlamentar.

Emanuelzinho lembra que já existem estados como o Ceará, onde o Sistema Único de Saúde (SUS) já entrou em colapso com mais de 90% dos leitos de UTI ocupados.

“Nós como representantes da nação brasileira, temos que dar a nossa cota de contribuição e mais do que uma contribuição fiscal, essa

medida é simbólica e pedagógica que mostra que os parlamentares brasileiros devem estar em consonância com a realidade da população”, disse.

No primeiro ano de atuação conforme balanço o parlamentar apresentou ao todo 62 proposições, entre elas, 2 emendas aprovadas na Reforma da Previdência, 12 projetos de lei, 1 Projeto de Lei Complementar, 1 Projeto de Decreto Legislativo, 10 Relatorias e 1 parecer parcial.

Em conjunto com a bancada mato-grossense, o parlamentar conseguiu destinar mais de R\$ 12 milhões para o estado por meio de articulações com diversos órgãos.

“Apesar de não contar com as emendas parlamentares em 2019, pude destravar recursos extras dentro de articulações que eu fiz com diversos órgãos, mostrando a priori-



Sua atuação em Brasília lhe garantiu projeção fazendo com que seu nome fosse colocado como pré-candidato a prefeito da segunda maior cidade do Estado

de de Mato Grosso, insistindo, cobrando, realizando a operação burocrática para melhorar a vida dos mato-grossenses”, disse o deputado.

O jovem deputado também tem atuado no combate a pandemia, tendo conquistado mais de 60 respiradores, sendo que desses, 40 apenas para Cuiabá, auxiliando o prefeito Emanuel Pinheiro na abertura de novas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

O petebista também garantiu uma assistência adequada para os infectados que resultou em recursos para 26 municípios do estado.

Nos últimos dois meses, Emanuelzinho vem articulando junto ao Ministério da Saúde e ao governo federal maneiras de como auxiliar o inte-

rrior de Mato Grosso a superar a crise causada pela pandemia.

“Nosso trabalho rendeu bons frutos. Conseguimos respiradores para várias cidades e recursos para que a gente possa preservar vidas e garantir que as prefeituras comprem insumos, medicamentos, equipamentos e que também possam valorizar os profissionais e servidores que estão atuando na linha de frente”, disse.

Sua atuação em Brasília lhe garantiu projeção fazendo com que seu nome fosse colocado como pré-candidato a prefeito da segunda maior cidade do Estado. Em Várzea Grande, ele desponta nas pesquisas, mesmo sem confirmar se realmente pretende ir para o pleito.

GUERRA ELEITORAL

Mesmo sem decidir se vai à reeleição, Emanuel é alvo de críticas de adversários

Por ser detentor de mandato e com alta popularidade, Emanuel Pinheiro deve continuar a ser o principal alvo de críticas de outros pré-candidatos

Da Redação

O processo eleitoral já está agitando os batidores da política, com as costumeiras críticas entre adversários, e o principal alvo tem sido o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) devido ao seu favoritismo, pois detém grande aceitação popular, com uma gestão aprovada por mais de 70% da população, conforme indicam as últimas pesquisas.

Os adversários buscam meios de fazer críticas ao gestor cuiabano, como o presidente regional do Democratas, ex-deputado federal Fábio Garcia, que vem sendo cotado pelo partido para disputar o Alencastro, e aponta supostas deficiências no setor de saúde como ato falho de Emanuel.

Mesmo admitindo que a pandemia do coronavírus colocou os municípios em situação difícil, Garcia diz que deficiências na saúde pública da Capital são anteriores à crise sanitária.

O posicionamento do democrata não se justifica. Em meio à pandemia, a Prefeitura de Cuiabá investiu no setor de saúde, abrindo novas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) bem como enfermarias, além de manter os investimentos na atenção primária.



Além disso, tomou medidas duras, fechando o comércio, decretando o toque de recolher, tudo para impedir que houvesse uma maior proliferação do vírus, o que se mostrou uma medida eficaz. Prova disso é que estudo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) apontou que o pico do coronavírus aconteceu em julho, o que está fazendo com que a retomada das atividades econômicas se dê de forma mais segura.

Conforme analistas políticos ouvidos pelo Centro Oeste Popular, as críticas são até naturais, e devem endurecer conforme o processo eleitoral avançar, sendo que Emanuel será cobrado pela quase totalidade dos adversários, pois larga em vantagem por estar detentor do mandato.

Enquanto isso, o emedebista pontua que se quer decidiu se vai disputar a reeleição, frisando que no momento seu principal adversário é

Prefeito ainda não decidiu se buscará a reeleição e frisa que seu principal candidato o momento é o coronavírus

o coronavírus, e lamenta a postura de alguns políticos durante esse período da pandemia, que querem apenas fazer politicagem pensando nas eleições municipais.

“O meu adversário esse ano está escondido, é a Covid-19, e essa é a grande eleição que quero vencer. Tenho essa missão e vou cumpri-la com todo amor. Quando vejo essa falta de escrupulo e caráter de alguns políticos, eu fico indignado. É a hora de união, deixa a política de lado, pois estamos todo no mesmo barco”, tem afirmado o prefeito.

Emanuel Pinheiro disse que “sem nenhuma compaixão pelo próximo, sem nenhuma preocupação com a população, sendo todos ávidos pelo poder, não se preocupando com a saúde, com a vida das pessoas, agem de forma leviana, irresponsável, disseminando fake news, mentiras, tentando jogar a população contra o gestor, pensando única e exclusivamente no período eleitoral, nas eleições”, desabafou.

Pinheiro ainda disse que o coronavírus não tem partido, é universal e que se a oposição se unir neste momento, não irá diminuir seus valores. As “leviandades e mentiras” devem ser combatidas, segundo o prefeito. Para ele, atacar adversários com mentiras não agrega em nada para a população, que está aflita e desesperada com a atual situação.

“Eu não tampo o sol com a peneira. Meu compromisso é com a população, se eu errei, vamos consertar, queremos consertar. Não ser humano, eu erro, eu acerto. O que eu não tolero é a maldade, o fake News, a mentira. A população está aflita. Vamos junto superar essa crise, evitar as perdas. A população espera postura, comportamento, exemplo”, finalizou o prefeito.

OBRAS EM MT

Governo Mauro Mendes vem investindo pesado na malha viária estadual

Karine Miranda | Sinfra-MT

O Governo do Estado já destinou aproximadamente R\$ 507 milhões de recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), na modalidade Commodities, à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) para a execução de obras rodoviárias em todas as regiões de Mato Grosso.

O valor é referente ao investimento feito desde o início da atual gestão até julho de 2020. Do montante investido, foram aplicados R\$ 339 milhões no ano passado e R\$ 168,1 milhões neste ano, utilizados para quitar despesas após medições de obras, aditivos e reajustamentos de contratos.

Esses dados foram apresentados pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, aos representantes da classe produtora rural e das entidades representativas do agronegócio que compõem o Conselho Diretor do Fethab, durante a primeira reunião ordinária do conselho em 2020, que aconteceu nesta semana.

“Queremos mostrar tudo aquilo que está sendo feito no Estado de Mato Grosso e tudo que nós estamos licitando e que vamos dar ordem de serviço ainda neste semestre, com os recursos do Fethab Commodities. Por enquanto nós demos a ordem de serviço, a chuva acabou em abril. Mas a capa asfáltica, que é o gostoso de se ver, é executada geralmente neste período. Por isso, em dezembro dará para perceber o número de obras executadas”, explicou o secretário Marcelo de Oliveira.

Além dos valores aplicados via Fethab, as obras de pavimentação, restauração e construção de pontes também receberam recursos oriundos de financiamento com instituições financeiras, como complementação dos investimentos realizados pelo Governo do Estado.

Para as obras de pavimentação, foram investidos um total de R\$ 321,2 milhões. Desse montante, R\$ 72,4 milhões foram recursos oriundos do Fethab Commodities, sendo R\$ 18,5 milhões pagos em 2019 e R\$ 53,9 milhões em 2020. Ao todo, as obras de pavimentação consumiram 43% de recursos do Fethab.

Já para obras de restauração, foram aplicados um total de R\$ 150 milhões para a realização de melhorias nas rodovias. Desse valor, foram R\$ 72,9 milhões investidos no ano passado e R\$ 36,2 milhões neste ano de recursos oriundos do fundo. O investimento soma 22% do total de recursos do Fethab destinados às obras em Mato Grosso.

Além dessas obras rodoviárias, as construções de pontes de concreto também receberam recursos do Fethab. Foi aplicado o montante de R\$ 28,2 milhões, do total de R\$ 121 milhões investidos nessas obras de artes especiais. O investimento do Fethab representou 6% do valor total aplicado do fundo.

Já à execução dos serviços de manutenção de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, o Governo do Estado aplicou um total de R\$ 76,2 milhões em recursos do Fethab. Esse foi o serviço custeado integralmente com os recursos de impostos, totalizando 15% de recursos do Fethab.

Além das obras já citadas, também foram destinados 7% de recursos do Fethab à supervisão, 6% para o gerenciamento de obras e projetos, além de 2% para sinalização e 1% para iluminação.



Para exemplificar cada um dos investimentos realizados, o secretário Marcelo de Oliveira apresentou as imagens de algumas das obras em andamento em Mato Grosso. Ele explicou ainda que, além de investir nas obras iniciadas nesta atual administração do Governo do Estado, foi necessário utilizar recursos do Fethab para pagamento de dívidas e medições relativas ao ano de 2018.

“Em 2019 nós pagamos muita coisa antiga que estavam medidas e que não foram pagas por falta de recursos financeiros no Governo

passado. Então, usamos os recursos do Fethab para pagar contas dos outros, de serviços que foram efetivamente executados e que tiveram atestado da Procuradoria Geral e da Controladoria Geral. Só usamos o recurso do Fethab para pagar obra do ano de 2018. Todos os outros recursos que chegam aqui com obras de anos anteriores a 2018, a Sinfra manda para a PGE e CGE, pois não acho direito e justo nós ficarmos pagando coisas do passado com recurso atual do Fethab”, encerrou.

Obras de pontes também receberam recursos do Fethab



Além do secretário Marcelo de Oliveira, participaram da reunião o secretário-adjunto de Obras Rodoviárias da Sinfra, Nilton de Britto, e o secretário-adjunto de Logística e Concessões da Sinfra, Hugo Watterson. Também participaram o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), César Miranda, e um representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog).

Já representando as entidades de classe ligadas ao agronegócio, participaram os membros da Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acimat), Instituto Matogrossense de Algodão (IMAMT), Instituto de Madeira de Mato Grosso (IMADMT), Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (Cipem) e Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso.



Giuliahna x Altimari

contato@megapop.com.br | 65 996410281

Onde o amor impera, não há desejo de poder; e onde o poder predomina, há falta de amor. Um é a sombra do outro. Carl Jung

O artista plástico Valques Pimenta que começou sua carreira aos seis anos de idade em 1988 no Ateliê Livre do museu de Arte Popular e Cultura da UFMT Universidade Federal de Mato Grosso, pela influência de seu pai que era orientador da universidade o renomado artista plástico Nilson Pimenta, reconhecido como um dos melhores artistas populares do mundo, já falecido. Desde 1988 se dedicando a arte hoje com 32 anos de pintura, Valques foi convidado para fazer telas exclusivas para badalada revista Camalote. O artista nos revela que sempre participou da revista Camalote não só ele como seu pai Nilson Pimenta. A editora da revista sempre teve admiração pelo trabalho de ambos. Alguns trabalhos de Valques podem ser vistos na pousada Chateau Camalote em Chapada dos Guimarães - Mato Grosso. "Tem muitas obras e serviços meu lá" Admiradora da arte de Valques a proprietária da revista e também da pousada fez o convite para participar do desafio artístico. "Esses trabalhos foram feitos para revista Camalote, então como eu queria fazer uns trabalhos diferentes consegui fazer sobre a pandemia e agregar o erotismo, a inclusão das caveiras que é nossa realidade atual no mundo". As telas tem o tema erótico, incluído o swing e as multidões na época da pandemia. O artista revela que quis fazer uma coisa diferente onde as caveiras representam as pessoas mortas pelo Covito-19. "Então a inspiração veio do nada, estou aqui debaixo do Barracão e então do nada surgiu essa idéia, aí eu comece a pensar sobre a pandemia nesse momento coisa que eu nunca tinha feito o trabalho, pessoas usando máscara e misturar as caveiras como se fosse as pessoas que morreram por causa da pandemia o Covid-19 e aí fui envolvendo pessoas, swing, festa de swing, surubas, troca de casais. Eu consegui fazer esse trabalho que eu nunca tinha feito, como a gente pinta de tudo tem que fazer todo os tipos de trabalhos, então talvez você não agrade uma geral mas agrada outra geral entendeu, e a gente fica em cima do muro, a gente tem que ser neutro, então a gente tem que fazer o que a gente pensa e não o que os outros pensam entendeu? É isso que eu acho." No momento o artista não está expondo, as telas são exclusividade para edição da Camalote. Para os admiradores do artista e que tem interesse em aprender a pintar

O ateliê de Valques fica no Bairro Jardim Renascer, perto da Avenida moinho e divisa com Jardim Itália as aulas serão ministradas toda terça e quinta, das 14h às 16h. Contato : (65) 99672-0215

E a arte não pode parar a exposição coletiva virtual Corpos Pretos continua, para conferir basta acessar www.corpuspretus.wixsite.com



O artista plástico Valques Pimenta



Tela exclusiva de Valques para revista Camalote



Beto Fernandes s frente do Museu do Sol em Penápolis



Beto Fernandes competência absoluta quando o assunto é arte



A artista plástica Patty Wolff



A artista plástica Gilda Portella



Adir Sodre vai deixar saudade no mundo artístico



Autora Luciene Carvalho

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

"Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos".

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

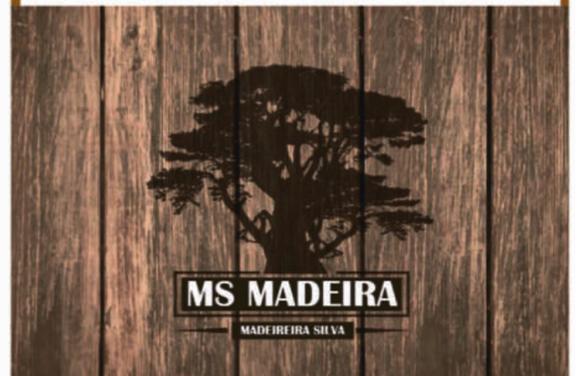
Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



PRECITO

Cuiabá ganha atacarejo da cerveja

O atacarejo faz parte de um mix completo de cervejas, souvenirs AmBev, refrigerantes, além de um ótimo atendimento ao consumidor final

Regina Botelho
Da Redação

O atacarejo faz parte de um mix completo de cervejas, refrigerantes, souvenirs AmBev, além de um atendimento ao consumidor final que pode comprar bebidas a preços extremamente competitivos frente aos concorrentes, onde os clientes podem levar a bebida gelada sem custo adicional pagando com cartão de crédito/débito.

Segundo o responsável pelo empreendimento Marcelo Magalhães, o empreendimento conta com 10 funcionários e aproximadamente 300 SKUs diferentes. Ele conta que sempre sonhou em abrir um negócio diferenciado para Cuiabá. "Este é um conceito de loja muito comum na Europa e EUA e faz muito sucesso por lá, por ser uma experiência única de compras. Além disso, o espaço conta com vídeos que ensinam os segredos das cervejas pelo mundo. Vale a pena conhecer". Magalhães, diz que Precito não trabalha com sistema delivery, mas sim um modelo "LowCost" para garantir preços cada vez mais competitivos para todos os perfis de clientes (B2C e B2B).

"A expectativa é nos tornarmos referência na cidade. Quando se pensa em bebidas

Em meio a pandemia, Precito oferece aos seus clientes várias opções de cerveja em um único local



Beber cerveja, assim como assar churrasco, é um hábito conhecido por ser coletivo, que reúne familiares e amigos

(principalmente cervejas) para as diferentes ocasiões de consumo como festas, casamentos, aniversários, consumo próprio ou em família, além do atendimento personalizado aos clientes B2B (bares, lanchonetes, restaurantes, casas noturnas, adegas, mercados, etc). Preço competitivo é nosso grande diferencial", pontua.

Mais informações:

Precito o Atacado da Cerveja está localizado na Avenida Miguel Sutil, bairro Coopamil em Cuiabá

SER O PRIMEIRO A DESCOBRIR
A NOTÍCIA FAZ A DIFERENÇA.



O grupo que chega sempre na frente!
Com mais de meio milhão de acesso mês.



É notícia, investigação e exclusividade!

Contato:
65 3052-6030

Avenida Historiador Rui Braga Mendonça, 100 - B: Bosque da Saúde
Edifício Cuiabá Office Tower, 10º Andar sala 1.001/1.002



HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:
Sábado, domingo e feriados

10:30 - 15:00

18:30 - 23:59

Segunda à Sexta

18:30 - 23:59

Delivery

65 **993337897**



@ateliedosal

www.ateliedosal.com.br